OS TRÊS PORQUINHOS

PARÓDIA

Os porquinhos do século 21

Por Gislaine Buosi

Era uma vez, na Floresta do Pau Arcado, três porquinhos, cada qual com sua paixão: o primeiro amava materiais recicláveis, o segundo era fã de arquitetura tradicional, e o terceiro, um entusiasta da engenharia civil.

O primeiro porquinho, eco-consciente, construiu uma casa com garrafas plásticas recicladas. O segundo, valorizando a estabilidade e a tradição, ergueu uma casa de madeira. Já o terceiro, um mestre em estrutura e resistência, optou por concreto armado.

Um dia, surgiu o lobo-mais-do-que-mau, faminto como de costume. Ele soprou a casa do primeiro porquinho, mas, para surpresa e desgosto do lobo, a casa não caiu, uma vez que as garrafas plásticas resistiram! Frustrado, o lobo foi para a casa do segundo porquinho e, chegando lá, soprou com toda a força dos pulmões; contudo, a casa se manteve firme, porque a madeira também resistiu.

Finalmente, o lobo chegou à casa do terceiro porquinho. Ele soprou com toda a fúria, mas, como todos sabemos, o concreto armado é impenetrável – resultado: a casa do terceiro porquinho permaneceu intacta.

Derrotado, o lobo-mais-do-que-mau teve que procurar comida em outro lugar, enquanto os três porquinhos celebravam a força da inovação e da... inteligência!

A tempo: felizmente, na Floresta do Pau Arcado, os serviços de assistência social são eficientes – tanto é assim, que o lobo-mais-do-que-mau foi acolhido em um abrigo. Ufa! Por pouco não engrossou a fila dos animais em situação de rua.